

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Ensaio Clínico Randomizado Para Comparar O Efeito Da Fotobiomodulação Laser, da Terapia Manual e das Terapias Combinadas no Tratamento da Disfunção Temporomandibular Mista
<b>Autor</b>	TUANY RAFAELI SCHMIDT
<b>Orientador</b>	MANOELA DOMINGUES MARTINS

## **Ensaio Clínico Randomizado Para Comparar O Efeito Da Fotobiomodulação Laser, da Terapia Manual e das Terapias Combinadas no Tratamento da Disfunção Temporomandibular Mista**

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma doença complexa e multifatorial. Diversas modalidades terapêuticas prometem aliviar os sintomas, melhorar a função e reduzir o impacto da doença na qualidade de vida do paciente. O objetivo desse estudo foi investigar o efeito da fotobiomodulação (PBM) e da terapia manual (MT) isoladas ou combinadas no controle da dor, no restabelecimento dos movimentos mandibulares, nos aspectos psicossociais e dos níveis de ansiedade nos pacientes com DTM mista. Cinquenta e um pacientes com DTM foram alocados randomicamente em três grupos: grupo PBM (808 nm, 100mW, 13,3J / cm<sup>2</sup>, 4J por ponto), grupo MT (sessões de 21 minutos, nos músculos mastigatórios e ATM) e grupo de Terapia Combinada (CT). Todos os tratamentos foram realizados três vezes por semana durante quatro semanas consecutivas. As avaliações foram realizadas no início, durante o tratamento (dias 7, 14, 21 e 28) e no *acompanhamento* [1] (dia 60 e dia 90). A escala analógica visual (VAS), o *Research Diagnostic Criteria* (RDC / TMD) e o inventário de ansiedade Beck (BAI) foram utilizados em diferentes momentos do estudo. Todos os grupos demonstraram redução da dor ao longo do tratamento e *acompanhamento* (<0,001). Todos os tratamentos promoveram melhora em alguns movimentos mandibulares durante o período de tratamento e *acompanhamento*. A avaliação dos aspectos psicossociais da DTM, comparando o início e o *acompanhamento*, não revelou modificação na intensidade da dor crônica (D1) em nenhum dos grupos de tratamento. No entanto, a avaliação de D2 (depressão) mostrou redução nos grupos PBM e CT. Todos os tratamentos promoveram redução dos sintomas físicos com e sem dor (D3a e D3b). Além disso, todos promoveram melhora funcional mandibular. A MT promoveu a melhora em 5 funções, PBM em 2 e CT em 1. A análise de BAI revelou que todos os tratamentos reduziram a ansiedade. Os resultados indicam que PBM, MT e CT são capazes de promover alívio da dor, melhorar a função mandibular e reduzir os efeitos dos aspectos psicossociais em pacientes com DTM.